

Boletim Agrometeorológico

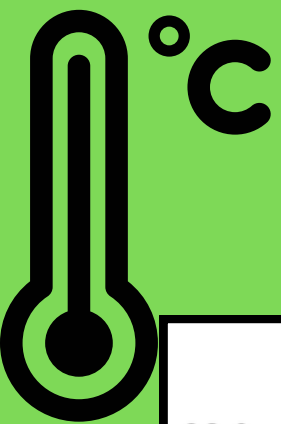
Agosto 2026



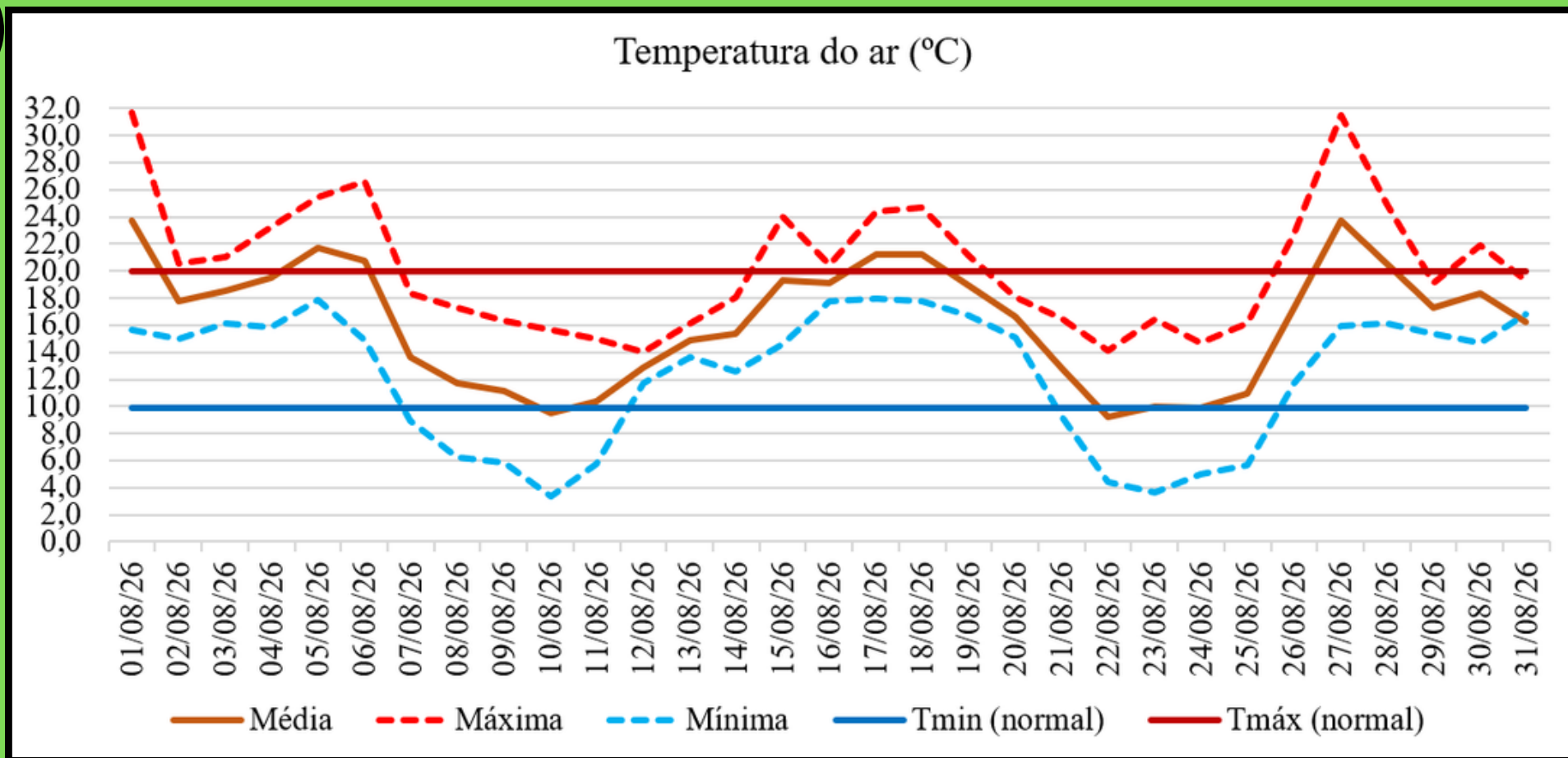
Elaborado por: GEPAB - UFSM

Cachoeira do Sul

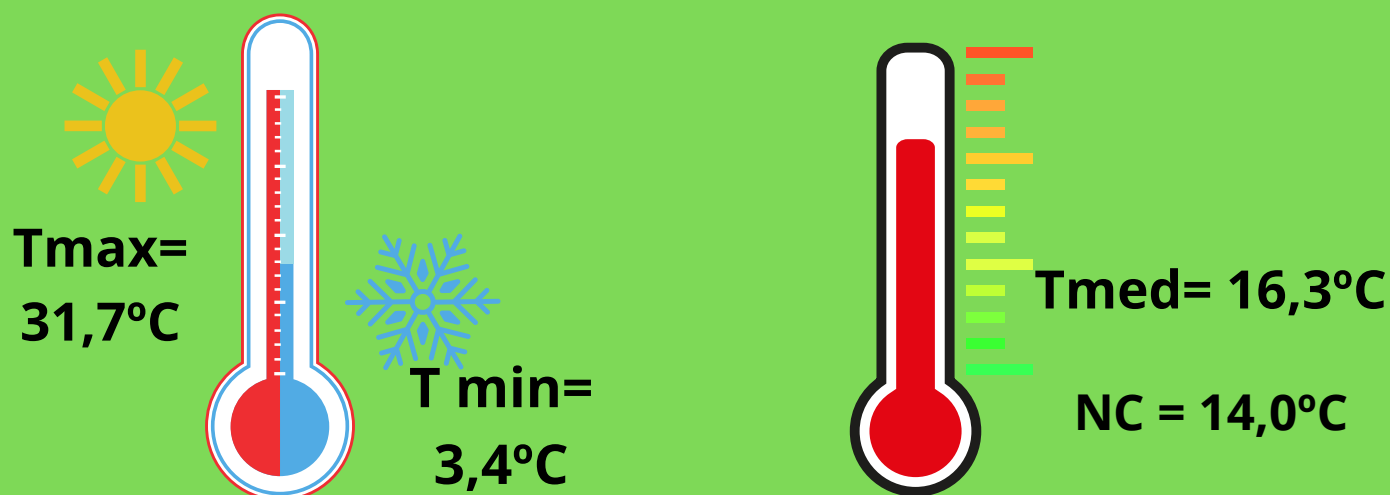
Fonte dos dados: INMET



Temperatura do ar



Agosto de 2026 foi marcado por elevada amplitude térmica e significativa alternância entre períodos de frio e aquecimento em Cachoeira do Sul. As temperaturas máximas atingiram 31,7 °C no início do mês e novamente no final de agosto, enquanto as mínimas chegaram a cerca de 3,4 °C durante os períodos mais frios. Em relação à normal climatológica, as máximas permaneceram acima de 20 °C em grande parte do mês, enquanto as mínimas apresentaram diversos períodos abaixo dos 10 °C de referência, evidenciando a forte variabilidade das condições térmicas ao longo do período.



64 h abaixo de 7,2°C

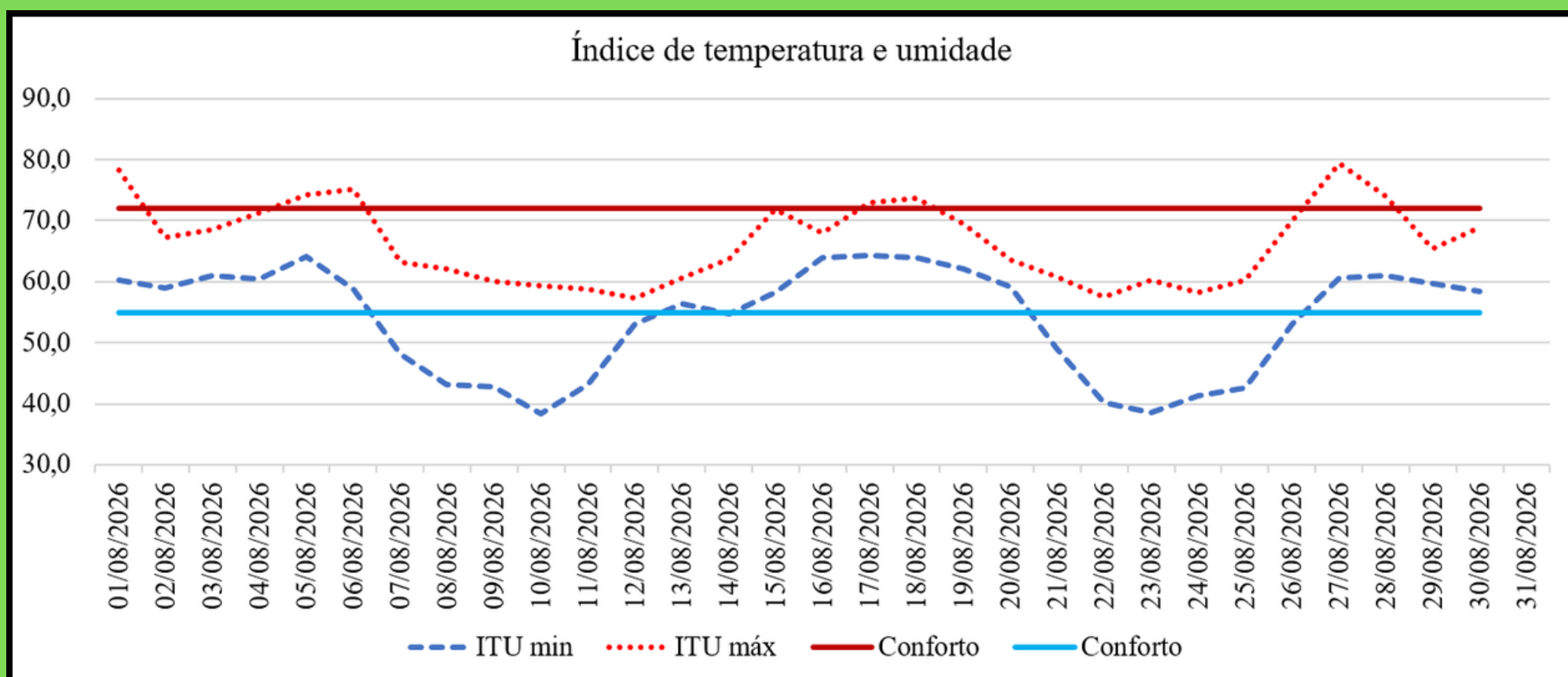


***Soma térmica acumulada para a noqueira-
pecã e milho = 193,1 graus-dia acumulados (°C).**

A soma térmica (ou graus-dia) é um método agrometeorológico que quantifica o calor acumulado necessário para o desenvolvimento de uma planta entre fases fenológicas. Temperatura basal considerada=10°C.

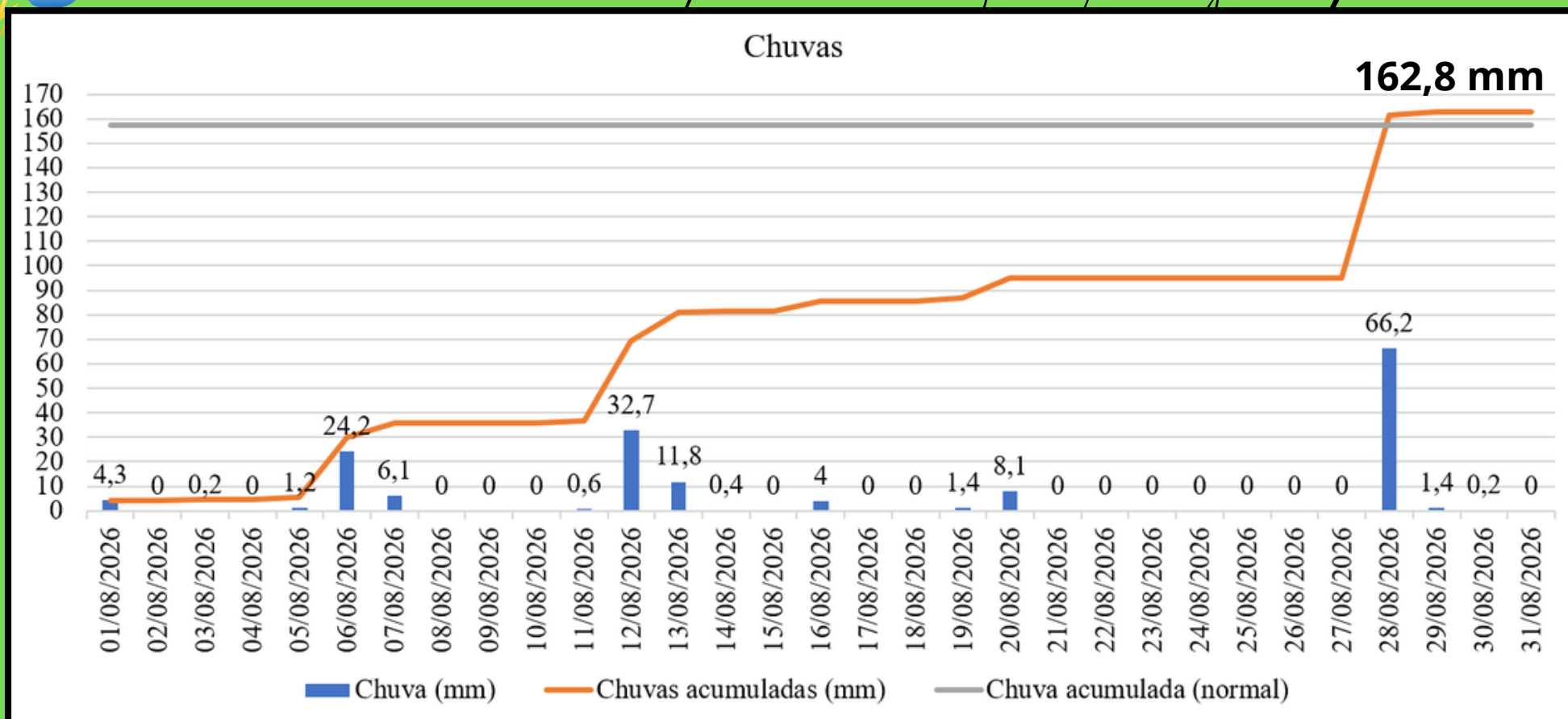
A vertical collage of six images. From top to bottom: a blue snowflake, a red flame, three wavy lines representing steam, a black and white cow, a green radiator, and a close-up of a black and white cow's head.

As condições de conforto térmico apresentaram elevada variabilidade ao longo de agosto. O ITU máximo superou o limite de 72 em diferentes períodos do mês, caracterizando episódios pontuais de desconforto térmico por calor, com destaque para o final de agosto, quando o índice atingiu aproximadamente 79. Em contrapartida, os valores mínimos permaneceram frequentemente abaixo de 55, chegando a cerca de 38 durante os períodos de maior resfriamento. Esse comportamento evidencia a ocorrência de condições térmicas bastante contrastantes, com episódios de estresse por calor durante as tardes mais quentes e condições de maior desconforto pelo frio nos períodos de menor temperatura.



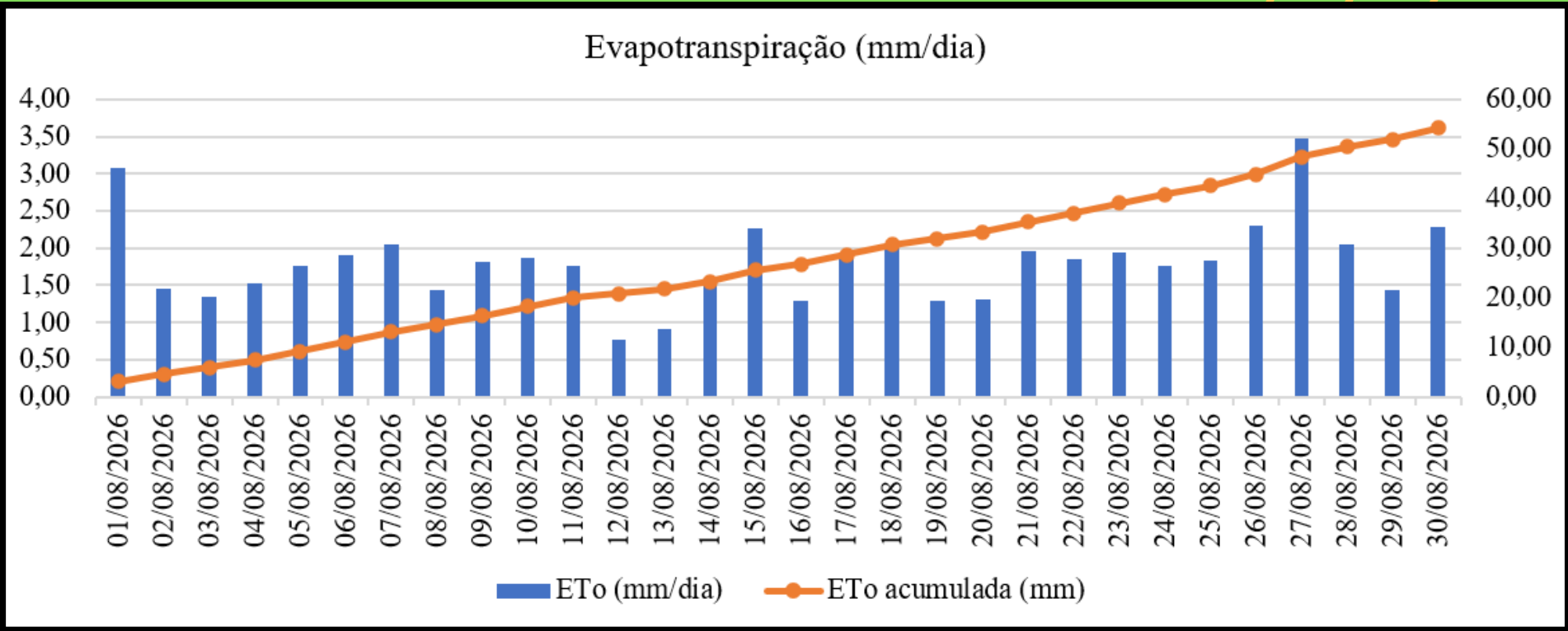


Chuvas



A precipitação acumulada em agosto foi de 162,8 mm, valor 3,7% superior à normal climatológica de 157,4 mm. O maior volume ocorreu em 28 de agosto, quando foram registrados 66,2 mm, representando cerca de 41% da precipitação total do mês. Esse evento contribuiu para a manutenção de elevada disponibilidade hídrica no solo e para a redução das janelas de operação das máquinas agrícolas.

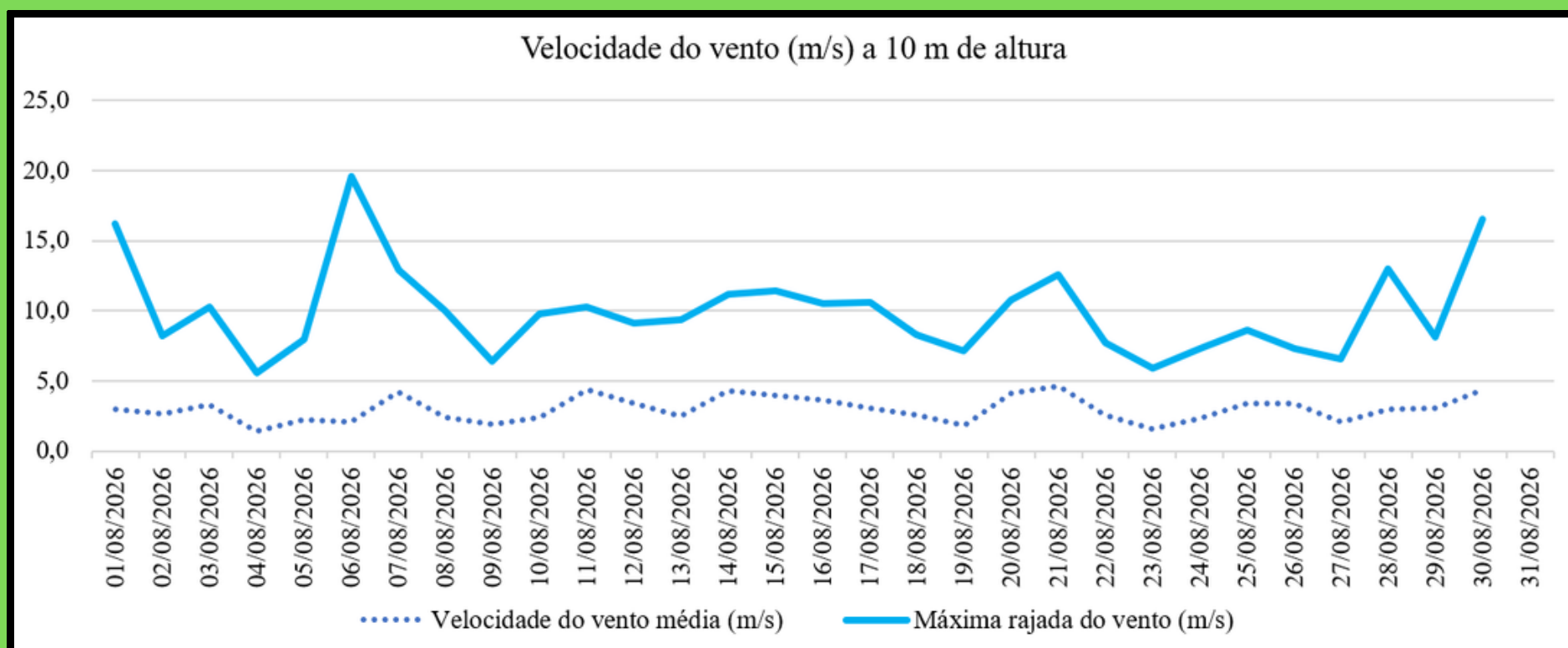
Evapotranspiração



A evapotranspiração de referência acumulada foi de aproximadamente 54 mm, enquanto a precipitação foi cerca de três vezes superior à demanda atmosférica. Esse balanço favoreceu a manutenção de elevada disponibilidade hídrica no solo, mas também contribuiu para a manutenção de condições de elevada umidade, favoráveis ao desenvolvimento de doenças fúngicas no trigo, além de reduzir a disponibilidade de radiação solar durante os períodos de instabilidade atmosférica.

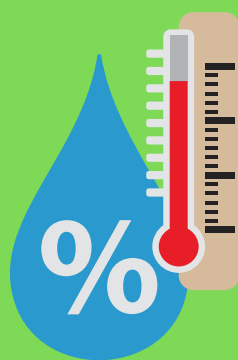
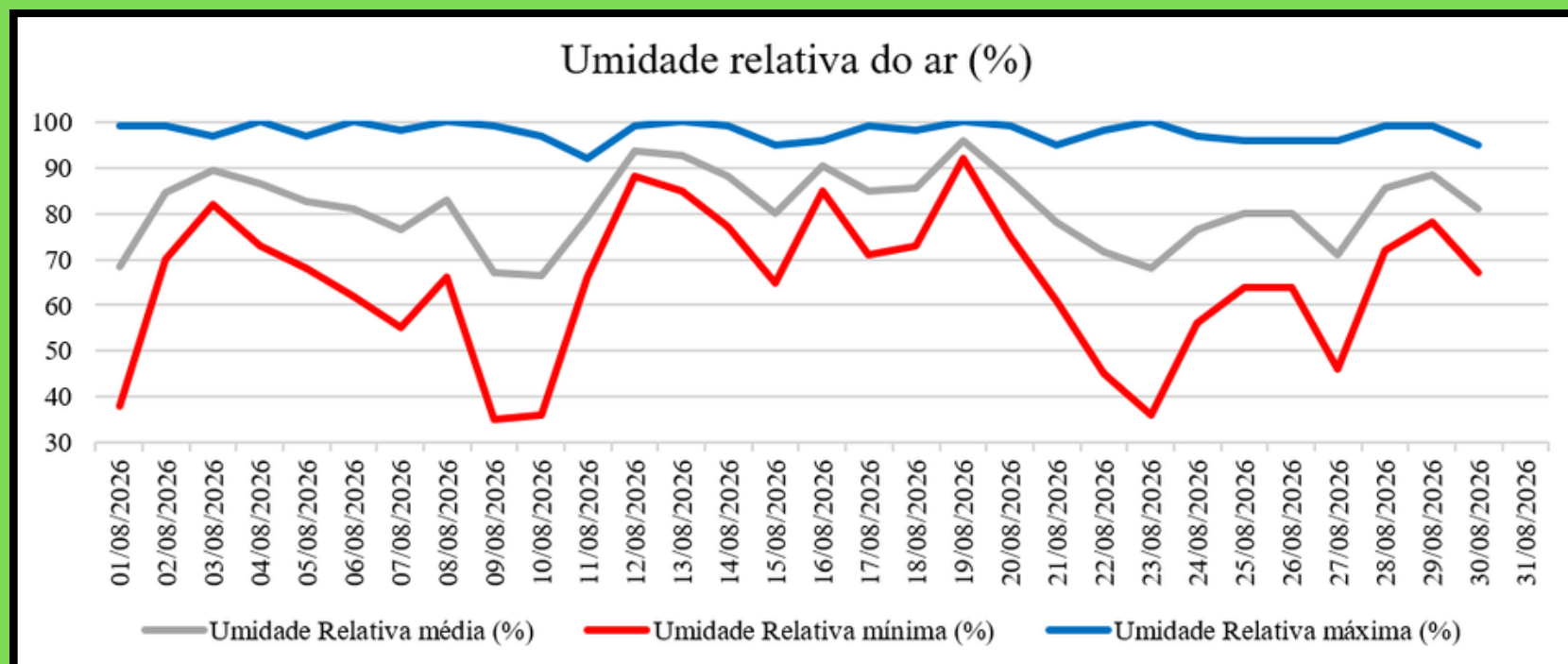
Velocidade do vento

A velocidade média do vento permaneceu relativamente baixa ao longo de agosto, enquanto as rajadas apresentaram maior variabilidade, atingindo aproximadamente $19,5 \text{ m s}^{-1}$ em 6 de agosto. A ocorrência de rajadas mais intensas em diferentes períodos do mês esteve associada à passagem de sistemas meteorológicos, podendo interferir nas operações agrícolas, especialmente em atividades de pulverização e em condições de maior instabilidade atmosférica.



Umidade relativa

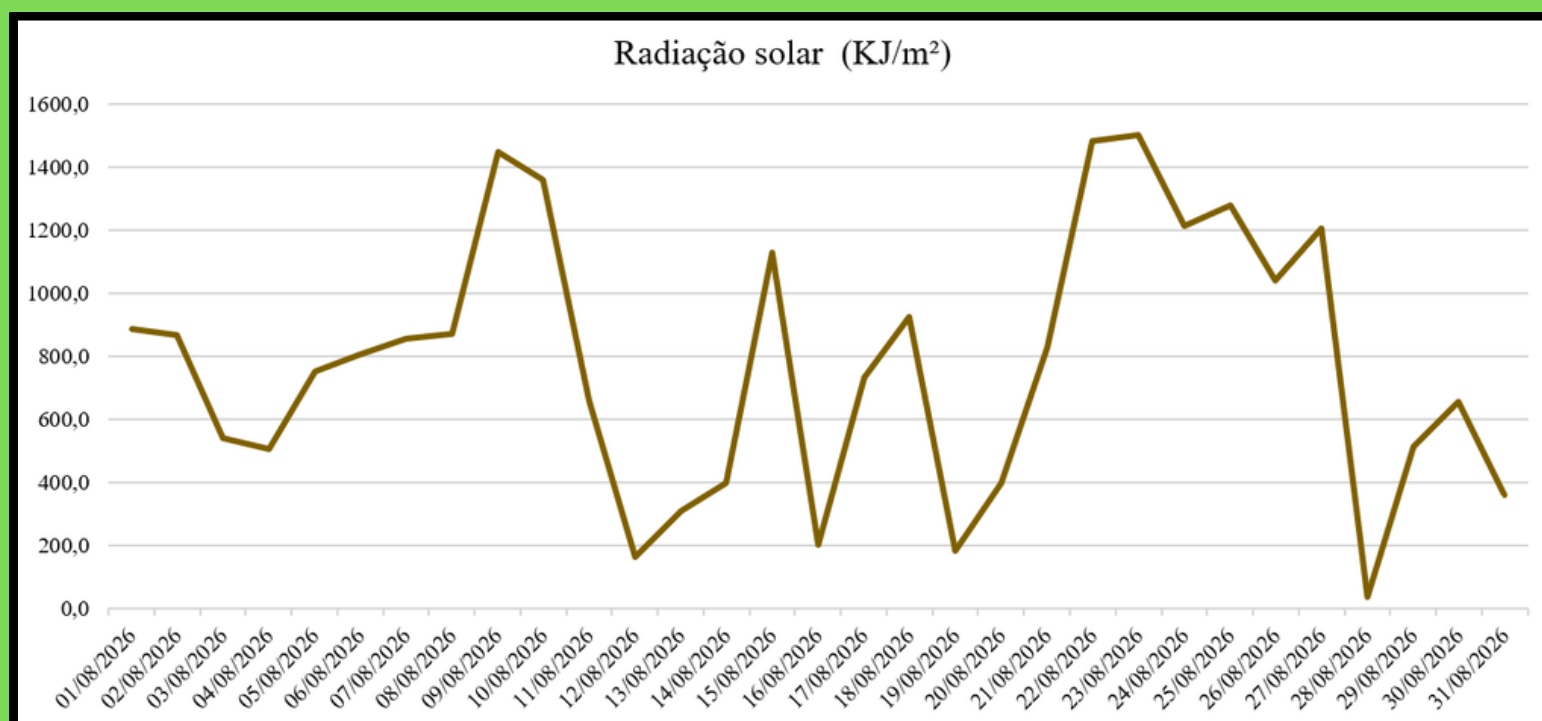
Agosto apresentou elevada umidade relativa do ar, com valores médios variando aproximadamente entre 67% e 95% e umidade relativa máxima próxima de 100% em grande parte do mês. A elevada umidade, associada à ocorrência de chuvas e períodos de instabilidade, favoreceu a manutenção de condições ambientais propícias ao desenvolvimento de doenças fúngicas, especialmente em culturas de inverno como o trigo.





Radiação solar

A disponibilidade de radiação solar apresentou elevada variabilidade ao longo de agosto, com alternância entre períodos de maior disponibilidade e dias com forte redução da radiação associada à nebulosidade e à instabilidade atmosférica. Os maiores valores ocorreram entre 22 e 23 de agosto, próximos de 1.500 kJ m^{-2} , enquanto os menores foram registrados em 12 e 29 de agosto, inferiores a 200 kJ m^{-2} . Essa redução da disponibilidade de radiação durante os períodos de instabilidade pode ter limitado a fotossíntese e o desenvolvimento das culturas, especialmente quando associada à elevada umidade e à ocorrência de chuvas.



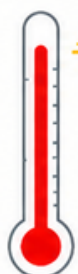
RESUMO DE AGOSTO 2026

CACHOEIRA DO SUL - RS

Elaborado por: GEPAB - UFSM
Cachoeira do Sul
Fonte dos dados: INMET



TEMPERATURA DO AR



Máxima: $31,7^\circ\text{C}$

Mínima: $3,4^\circ\text{C}$

Média: $16,3^\circ\text{C}$

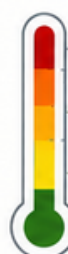
Normal climatológica (média):
 $14,0^\circ\text{C}$

Elevada amplitude térmica e alternância entre períodos de frio e aquecimento. As máximas ultrapassaram 20°C na maior parte do mês, chegando a $31,7^\circ\text{C}$ no início e no final de agosto. As mínimas atingiram cerca de $3,4^\circ\text{C}$ nos períodos mais frios.



64 h abaixo de $7,2^\circ\text{C}$

CONFORTO TÉRMICO - ITU



≥ 80

72 - 80

60 - 72

< 60



ITU máximo:
aprox. 79
(em 31/08)



ITU mínimo:
aprox. 38
(períodos frios)

Episódios pontuais de desconforto por calor (ITU > 72), especialmente no final do mês, alternando com períodos de desconforto pelo frio (ITU < 55).

CHUVAS (PRECIPITAÇÃO)



162,8 mm

Total de agosto, valor 3,7% superior à normal climatológica (157,4 mm).



Maior volume em 28/08:
66,2 mm
(41% do total do mês)

Contribuiu para a manutenção de elevada disponibilidade hídrica no solo e redução das janelas de operação das máquinas.

EVAPOTRANSPIRAÇÃO (ET₀)



54 mm

Precipitação cerca de três vezes superior à demanda atmosférica.

Favoreceu a manutenção da umidade do solo, mas contribuiu para elevada umidade do ar, doenças fúngicas no trigo e redução da disponibilidade de radiação solar.

VENTO



Velocidade média relativamente baixa.

Rajada máxima:
 $19,5 \text{ m s}^{-1}$
em 06/08

Rajadas mais intensas associadas à passagem de sistemas meteorológicos, podendo interferir em operações agrícolas, especialmente pulverizações.

UMIDADE RELATIVA DO AR



Valores médios entre **67% e 95%**

Máximas próximas de 100% em grande parte do mês.

Elevada umidade, associada às chuvas e à instabilidade, favoreceu o desenvolvimento de doenças fúngicas, especialmente em culturas de inverno (trigo).

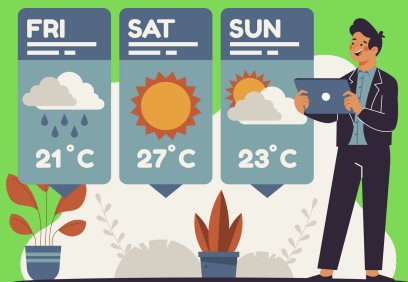
RADIAÇÃO SOLAR



Maior valor diário: $\sim 1.500 \text{ kJ m}^{-2}$
(22 e 23/08)

Menor valor diário: $< 200 \text{ kJ m}^{-2}$
(12 e 29/08)

Elevada variabilidade, com redução da radiação em dias nublados e de instabilidade, podendo limitar a fotossíntese e o desenvolvimento das culturas.



PROGNÓSTICOS

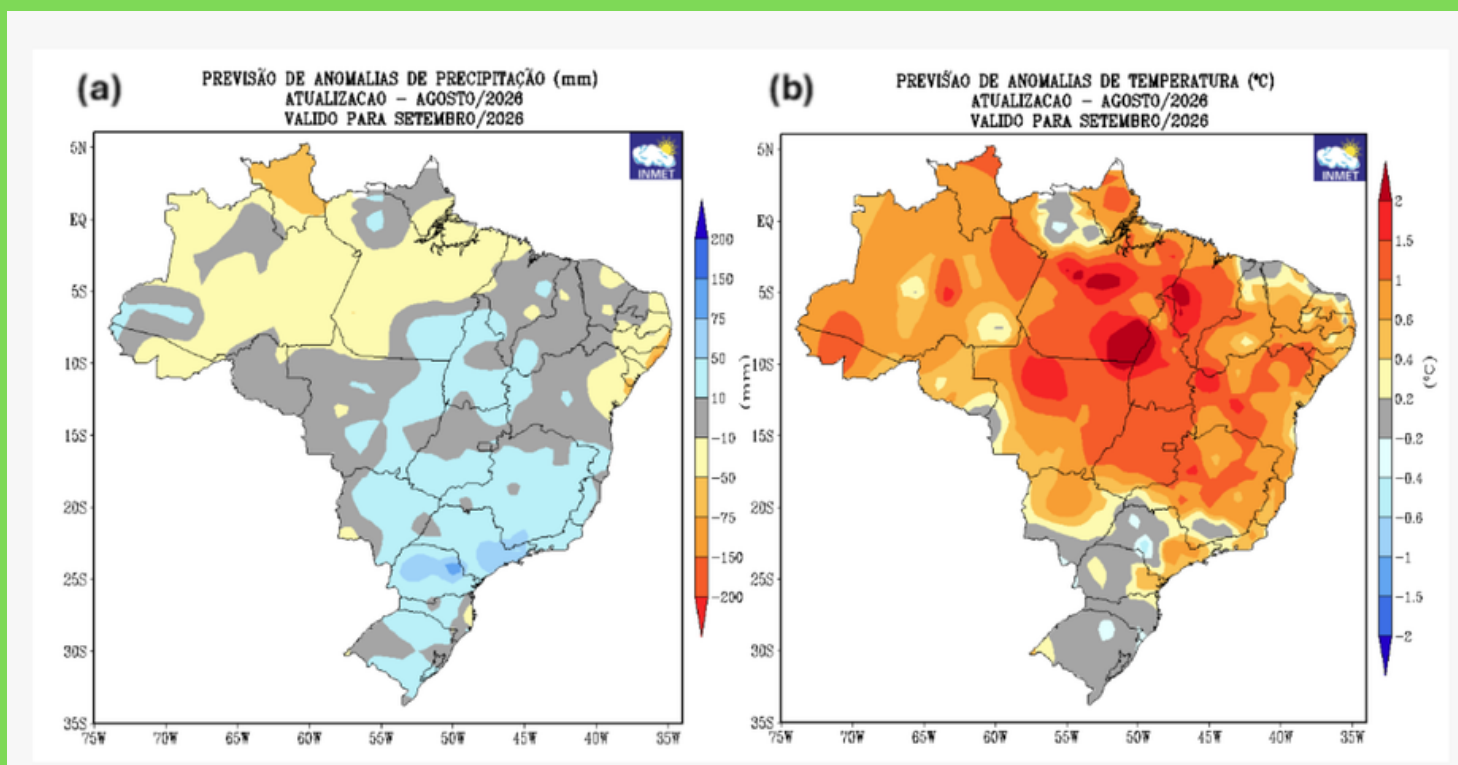


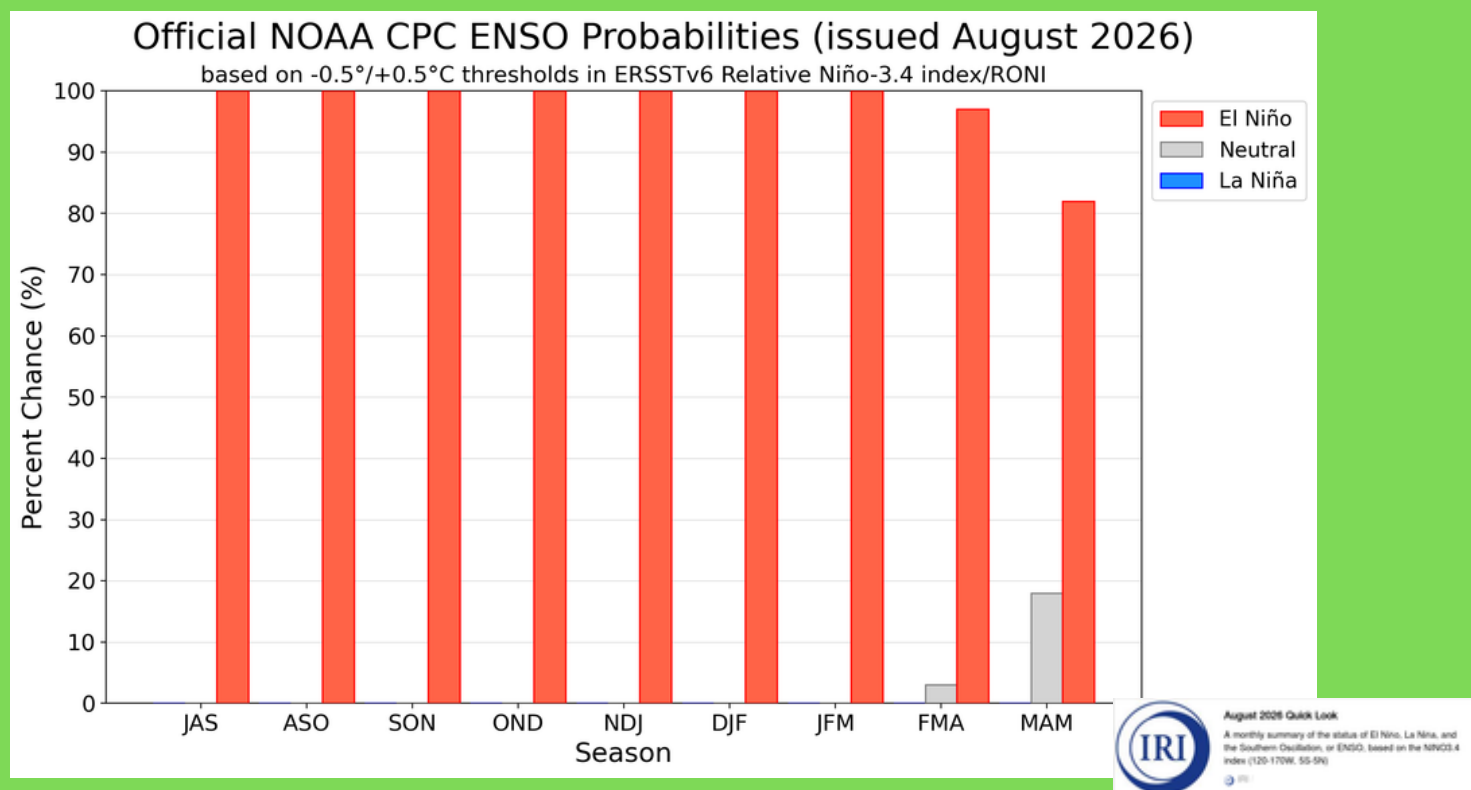
Figura 1: Previsão de desvios de (a) precipitação (mm) e (b) temperatura média do ar (°C) do modelo climático do INMET para o mês de setembro de 2026

Normal climatológica para Setembro em Cachoeira do Sul



Condição do ENOS

Para setembro, o fortalecimento do El Niño durante a primavera, associado à possibilidade de acumulados de chuva entre 150 e 200 mm, mantém a expectativa de elevada disponibilidade hídrica na região de Cachoeira do Sul.



Profa. Zanandra Boff de Oliveira
zanandra.oliveira@ufsm.br



gepab.ufsm